

I Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

12 a 14 de setembro de 2017- Naviraí-MS



O POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR ALIMENTÍCIO EM NAVIRAÍ: Uma Análise de Fatores Locacionais

Caroline Achilles Louza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
louzacarol@gmail.com

Sibelly Resch
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
sibelly.resch@ufms.br

Eixo Temático: Desenvolvimento local/regional

O município de Naviraí tem população estimada de 53.188 habitantes sendo a cidade pólo da região do Cone Sul do Mato Grosso do Sul (IBGE, 2017). Conta atualmente com a presença de três instituições de ensino públicas: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O IFMS está em fase de implantação do curso de Agronomia neste município, enquanto a UEMS já oferece os cursos de Engenharia de Alimentos e Tecnologia de Alimentos e a UFMS implantou no primeiro semestre de 2017 o Curso de Administração no Campus de Naviraí.

Considerando que a disponibilidade de mão-de-obra qualificada é um fator importante para a instalação de indústrias numa determinada região, acredita-se que há um potencial para a criação de indústrias alimentícias na região. Corrobora para essa suposição o fato de que a proximidade com a matéria-prima é um fator importante para a instalação de novas indústrias. E o setor que mais contribui para a economia (PIB) da Microrregião de Iguatemi, da qual Naviraí é componente é o agropecuário, conforme estudo realizado por Pereira et. al (2017).

Neste contexto, o estudo busca responder o seguinte questionamento: Quais fatores locacionais favorecem ou restringem o desenvolvimento do setor alimentício na região de Naviraí?

O objetivo geral deste estudo é investigar o potencial de desenvolvimento do setor alimentício a partir da análise de fatores locacionais da região de Naviraí. Têm-se como objetivos específicos: a) Construir um panorama sobre os fundamentos da teoria da localização industrial; b) Tendo como foco o setor alimentício, analisar os seguintes fatores locacionais na região de Naviraí: mercado-consumidor, matérias-primas, transporte, mão-de-

obra, infraestrutura e incentivos do poder público no âmbito municipal.

Considerando que os fatores locacionais são dinâmicos e podem ser específicos dependendo do setor e tendo como base os estudos de Ramos (2000), Rocha, Bezerra e Mesquita (2010), Souza e Muniz (2010), Andrade (2016), entende-se que a análise dos fatores locacionais deve levar em consideração: custo e eficiência dos transportes; áreas de mercados, considerando sua localização e sua dimensão, incluindo nessa análise a concorrência; disponibilidade e custos da mão-de-obra (quantidade e qualidade); custo da terra, no caso das plantas industriais, que necessitam de grandes áreas para sua implantação; infraestrutura, especialmente disponibilidade de energia, água e sistemas de comunicação adequados; suprimento de matérias-primas; eliminação de resíduos e legislação ambiental; dispositivos fiscais e financeiros; elementos intangíveis, como por exemplo, hábitos de consumo do mercado. Entende-se que a análise desses fatores pode contribuir com um planejamento visando o desenvolvimento regional. Conforme cita Amaral Filho (2001, p. 278) “os projetos de desenvolvimento podem estar ligados a algum tipo de vocação da região, como a existência de atividades típicas ou históricas, ou a alguma atividade econômica criada pelo planejamento em virtude da vontade política das lideranças locais ou regionais”.

Considerando a natureza da proposta para a pesquisa, podemos classificá-la como qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória. Cabe ressaltar que, por se tratar de um projeto de iniciação científica, a proposta que se apresenta tem caráter exploratório. Portanto, priorizaram-se alguns fatores para uma análise inicial, que poderá ser aperfeiçoada por outras pesquisas. Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica visando levantar trabalhos que contribuam para a construção do embasamento teórico sobre os fundamentos da teoria da localização industrial.

A pesquisa documental será utilizada para levantar dados secundários, visando: Identificar as principais matérias-primas presentes na região, considerando a produção agropecuária; Estimar o tamanho do mercado consumidor com estimativa de público-alvo, considerando a renda da população; Apresentar os modais de transporte, especialmente o modal rodoviário da região e as rotas para escoamento da produção e recebimento de matérias-primas; Identificar os custos de mão-de-obra por meio de um comparativo entre médias salariais da região de Naviraí com outros centros urbanos.

Adicionalmente, serão realizadas seis entrevistas estruturadas com atores de diferentes organizações, visando: Investigar a disponibilidade de mão-de-obra, tendo como sujeitos um coordenador de curso da UEMS e dois responsáveis pela área de recursos humanos de empresas da região; Compreender as dificuldades relacionadas à infraestrutura na região por

meio de entrevista com gerente da Energisa e Sanesul, respectivamente companhias de distribuição de energia e água; Compreender as formas de incentivo no âmbito municipal, bem como a orientação estratégica do governo municipal quanto aos projetos de desenvolvimento regional por meio de entrevista com o gerente de desenvolvimento econômico do município.

Cabe ressaltar que a pesquisa está em andamento. Espera-se que os resultados contribuam com a formação de um referencial teórico mais amplo sobre o uso dos fatores locacionais como diagnóstico para o planejamento de ações objetivando o desenvolvimento endógeno. O levantamento de potencialidades e fragilidades dos fatores locacionais na região com foco na indústria alimentícia poderá fornecer elementos para que diferentes organizações e instituições da região de Naviraí criem sinergia para atuar sobre esses fatores.

REFERÊNCIAS

AMARAL FILHO, J. do. A endogeneização no desenvolvimento local e regional. **Planejamento e Políticas Públicas-PPP**, IPEA, Brasília, n. 23, 2001.

ANDRADE, B. A.. Distribuição Espacial Da Indústria Têxtil E De Confecção Em Pernambuco: Qual A Influência Dos Fatores Locacionais? Universidade Federal de Pernambuco: Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGECON/CAA), 2016. **Dissertação**.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. IBGE CIDADES – POPULAÇÃO ESTIMADA 2017. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500570>>. Acesso em: 10 mai. de 2017.

PEREIRA, J. A. et al.. Desenvolvimento local e regional: características da microrregião de Iguaçemi do Estado de Mato Grosso do Sul. In: II SimPPA - Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Administração, 2., 2017, Maringá. **Anais...** Maringá, SimPPA, 2017.

RAMOS, R. A. R.. **Localização Industrial:** Um Modelo Espacial para o Noroeste De Portugal. 2000. 323f. Tese Engenharia Civil. Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Braga, 2000.

ROCHA, R. de M.; BEZERRA, F. M.; MESQUITA, C. S.. Decisão locacional das firmas: um exame empírico dos fatores de aglomeração da indústria de transformação brasileira. In: XIII Encontro Regional de Economia – ANPEC, Porto Alegre/RS, **Anais...**Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/477-d891a36bebfe4072565fae93ac1ce5bc.pdf>> . Acesso em: 10 mai. de 2017.

SOUZA, L. A.; MUNIZ, A. L. P.. Os Fatores Determinantes Da Localização Das Indústrias Goianas. **Revista CEPPG**, n. 23, v. 2, 2010, p. 161/175. Disponível em: <http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/temp/b54a68655425329b796698be783183f0.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2017.